



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

Resolução Política da Direcção Nacional da JCP

A Direcção Nacional da Juventude Comunista Portuguesa, reunida nos dias 5 e 6 de Novembro de 2016, no Centro de Trabalho Vitória em Lisboa, fez a discussão da 3ª fase preparatória do XX Congresso do PCP, o balanço do trabalho realizado desde a última Direcção Nacional, analisou a situação política e traçou linhas de orientação para a sua intervenção no ano de 2017.

1 - Situação Política e luta da juventude

Têm sido milhares as lutas travadas pela juventude nos últimos anos, e já no presente ano lectivo, pelos estudantes do Ensino Básico, Secundário, Profissional e Superior, assim como pelos jovens trabalhadores. Estas lutas foram determinantes para derrubar o Governo PSD/CDS, alterar a correlação de forças na Assembleia da República e abrir caminho à nova fase da vida política nacional. Lutas essas que têm alcançado importantes vitórias nas escolas, locais de trabalho e nas ruas. A continuidade e elevação do patamar da luta de massas é fundamental para resolver problemas, defender e repôr direitos, combater os constrangimentos da submissão ao Euro e à União Europeia e dos interesses dos grupos monopolistas e avançar na ruptura com a política de direita, abrindo caminho à concretização de uma política Patriótica e de Esquerda.

O ano lectivo 2016/2017 começa marcado pela persistência de problemas nas escolas e faculdades.

No Ensino Secundário, o desinvestimento continua bem patente nas escolas: faltam obras, condições materiais e humanas, as turmas continuam com mais de 30 alunos, faltam funcionários, a privatização das cantinas e a falta de financiamento provocam a sua degradação, os preços dos materiais e manuais escolares continuam elevados e muitos são os atropelos aos direitos de participação democrática dos estudantes.

No Ensino Profissional mantém-se a diversidade de problemas de escola para escola, como a falta de materiais, a sobrecarga horária, o pagamento de propinas, o atraso de subsídios e apoios ou os estágios utilizados abusivamente ou sem condições.

No Ensino Superior avançam os processos de passagem a Fundação Pública de Direito Privado, da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade de Coimbra. O ano começa também com o aumento do prato social na maior parte das cantinas do país, um aumento que chega aos 15 cêntimos. Mantém-se a falta de financiamento que põe em causa as condições materiais e humanas das instituições e a resposta da Acção Social Escolar, que continua a ser incapaz de suprir as necessidades



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

dos estudantes. A JCP valoriza a resposta da parte dos estudantes que realizaram a quinzena de luta contra os 15 cêntimos de aumento do prato social, de 17 a 31 de Outubro, com várias acções por todo o país (com grande destaque na Universidade do Minho) em torno desta reivindicação, bem como as lutas pela resolução de outros problemas concretos dos estudantes da FLUP, da FAUP, do ISCSP, da FLUL, da FCSH e do IPS.

No entanto, este início de ano lectivo é também marcado por vitórias, como é o caso da Secundária Mem Martins de Sintra, da Básica e Secundária do Padrão da Légua, da Secundária da Amadora e do Cartaxo, que tem as obras a decorrer, fruto da luta dos últimos anos ou o caso da FBAUL, onde os estudantes vêm hoje a realização de obras no pátio, após anos de reivindicação.

Saudamos as centenas de acções de luta desenvolvidas nas empresas, locais de trabalho e nas ruas, dinamizadas na Semana de Esclarecimento, Reivindicação e Luta promovida pela CGTP-IN e a Conferência Nacional da Interjovem. Processos de luta em que jovens trabalhadores tiveram e têm um papel fundamental na afirmação das suas reivindicações e na resolução dos seus problemas, combatendo o desemprego e a precariedade, exigindo a defesa da contratação colectiva, o aumento do salário e a regulação do horário de trabalho, entre outras reivindicações.

A proposta do Orçamento de Estado para 2017 fica aquém das necessidades e possibilidades da juventude e do País, fruto das opções do PS e do seu Governo não enfrentarem os interesses do grande capital e dos constrangimentos decorrentes da submissão ao Euro e à União Europeia. Apesar das insuficiências prossegue e consolida-se um caminho de recuperação de direitos e rendimentos, para o qual a luta da juventude dos trabalhadores e intervenção do PCP são decisivas, nomeadamente no alargamento da gratuitidade dos manuais escolares ao 1º ciclo do Ensino Básico, o reforço da Acção Social Escolar, o apoio aos desempregados de longa duração e avanços quanto aos parâmetros do regime contributivo dos trabalhadores a recibos verdes, entre outros.

Continua demonstrado diariamente que valeu e vale a pena lutar e, por isso, a JCP apela à intensificação dessa luta organizada nas escolas, locais de trabalho e nas ruas, pela reposição e conquista de direitos para a juventude, de que são exemplo o Dia de Luta dos Estudantes do Ensino Secundário (10 de Novembro) e a Manifestação Nacional dos Trabalhadores da Administração Pública (18 de Novembro).

2 – Actividade



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

A poucos dias do 37º aniversário da JCP, a DN define a semana de 10 a 19 de Novembro para a realização de várias iniciativas de comemoração concretizadas pelos colectivos e organizações que sejam profundamente ligadas à juventude.

É prioridade para a organização a construção do XX Congresso do Partido, dando resposta ao trabalho correspondente à 3ª fase preparatória. Realizar a discussão das teses nos colectivos e organismos, trazer o Congresso para a rua e mobilizar todos os militantes da JCP e amigos para os dias 2, 3 e 4 de Dezembro é tarefa de todos.

A Juventude Comunista Portuguesa participou no Acampamento pela Paz, que se realizou em Silves a 29, 30 e 31 de Julho. Esta iniciativa afirmou-se, uma vez mais, como um espaço de muita alegria, amizade e convívio, onde centenas de jovens estiveram unidos em defesa das conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa, pela solidariedade entre os povos, pela Paz, contra o imperialismo e a guerra. Destaca-se o importante papel das associações que integram a Plataforma 40x25 para a realização desta importante iniciativa.

Realizou-se a 40ª edição da Festa do Avante!, especial também pela abertura da Quinta do Cabo, tornando-a ainda maior e melhor. A Festa do Avante! afirmou-se, uma vez mais, como a maior iniciativa político-cultural do país, a Festa dos trabalhadores, do povo, da Juventude e da solidariedade internacionalista. Salientamos o importante papel da JCP na preparação, divulgação e realização da mesma, valorizando mais uma edição do Comboio da Festa. A juventude empenhou-se na construção, com a participação de muitos jovens amigos e militantes da JCP nas jornadas de trabalho, com destaque para a Jornada Nacional onde se realizaram importantes momentos de discussão (plenários do Secundário, Superior, Juventude Trabalhadora e Profissional), mas também contribuiu decisivamente para o seu sucesso através da realização de bancas de EPs, com a divulgação, de que é exemplo a Carrinha da Festa, assim como pelas tarefas assumidas pela JCP na Cidade da Juventude, cujo sucesso assinalamos, e na Festa.

Entre os dias 27 de Agosto e 4 de Setembro de 2016 a JCP, em articulação com a Federação Mundial da Juventude Democrática (FMJD), realizou o Acampamento Internacional “Avante! Por um mundo de Paz”, uma iniciativa de grande dimensão alcance e exigência, com um vasto programa, desde a participação nas jornadas de trabalho e na própria Festa ao aprofundamento do conhecimento sobre as conquistas da Revolução de Abril. Esta iniciativa reafirmou o compromisso de sempre da JCP para com a FMJD e o movimento dos Festivais, contribuindo para a sua divulgação junto da juventude



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

portuguesa, para o estreitamento de laços de amizade e solidariedade entre as organizações participantes. Nesta iniciativa participaram 59 jovens, de 26 organizações e 24 países, de todos os continentes.

Pela dimensão importância e exigência da Festa e de todas as tarefas que se colocam à Organização é necessário preparar desde já a 41ª Festa do Avante (1, 2 e 3 de Setembro de 2017).

Desde a última DN, a JCP participou na 1ª Reunião Preparatória Internacional do 19º FMJE realizada em Caracas, Venezuela, acolhida pela JCV e pela JPSUV; no 18º Congresso Nacional da União da Juventude Socialista (UJS) do Brasil; no 29º Festival Pancipriota da Juventude, organizado pela EDON de Chipre; participou, em representação da FMJD, na Conferência contra a cimeira da NATO em Varsóvia, Polónia; participou na Assembleia Nacional Constituinte da Federação Juvenil Comunista Italiana (FGCI); no 42º Festival Odigitis, organizado pela Juventude Comunista da Grécia (KNE).

3 – 2017, ano de luta da juventude!

A Direcção Nacional discutiu o plano de trabalho para 2017 apontando as principais tarefas e iniciativas. O próximo ano vai ser muito exigente quer pelo patamar da luta que se assume como factor decisivo no actual quadro político, quer por efemérides e iniciativas que no próximo ano assumem particular importância.

O ano de 2017 é o ano em que se comemora o Centenário da Revolução de Outubro. Esta revolução, que foi o acontecimento histórico mais marcante do século passado, iniciou uma nova época na história da humanidade, a passagem do capitalismo para o socialismo, pondo fim a milénios de modelos socioeconómicos que se basearam na exploração do homem pelo homem. Esta foi a primeira revolução que concretizou profundas transformações democráticas nos domínios político, económico, social e cultural e respondeu aos anseios da juventude, dos trabalhadores e dos povos, contribuindo ainda para a construção de uma sociedade sem exploradores nem explorados. O capitalismo com a sua natureza exploradora, opressora, agressiva e predadora e num quadro de agravamento da sua crise estrutural, comporta consequências trágicas e perigos para a juventude e humanidade. Sublinhando-se a necessidade do combate ideológico, comprovando-se a cada dia a importância e alcance dos objectivos da Revolução de Outubro, bem como a actualidade e necessidade da construção do socialismo para os povos do mundo.



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

De 14 a 22 de Outubro de 2017 realiza-se o Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes em Sochi, na Rússia, sob o lema “Pela Paz, a solidariedade e a justiça social lutamos contra o Imperialismo – honrando o nosso passado, construímos o futuro!”. Este Festival de carácter anti-imperialista junta jovens de todo o mundo e será momento alto para trocas de experiências, para a análise da situação política, social e económica da juventude e das lutas que a juventude trava em defesa dos seus direitos e das suas aspirações. Este Festival também será enquadrado nas comemorações do Centenário da Revolução de Outubro, num ano em que se celebra ainda o 70.º aniversário do movimento dos Festivais. Num quadro em que o imperialismo usa a sua força contra processos de libertação e emancipação de povos, faz ingerências e desestabilizações em estados soberanos quer por sabotagem económica quer por via agressiva e militarista fomentando guerras, não olhando a meios para atingir os seus objectivos, é determinante a construção deste festival no seio da juventude portuguesa, afirmando o Festival nas escolas e nos locais de trabalho, envolvendo o movimento associativo e convidando-o a participar no Comité Nacional Preparatório português.

Março é o mês da juventude e no próximo ano comemoramos os 70 anos do Dia Nacional da Juventude e os 55 anos do Dia Nacional do Estudante. É importante trabalharmos desde já para que em Março a juventude portuguesa possa comemorar os seus dias com grandes acções de comemoração e luta, e para isso é determinante o envolvimento do movimento juvenil e estudantil. Desta forma deve projectar-se esse trabalho e envolvimento para as comemorações populares do 25 de Abril e as manifestações do 1.º de Maio, atendendo à importância na defesa dos direitos da juventude que reveste estes dias.

No próximo ano faz também 20 anos que o Concurso de Bandas do Palco Novos Valores da Festa do Avante! promove a criação e fruição artística e os novos talentos da música portuguesa. Apesar da Festa do Avante! e da JCP desde sempre promoverem os novos talentos da música portuguesa, o formato do Palco Novos Valores hoje assume-se como um grande concurso e o maior a nível nacional. É importante começar a trabalhar desde já para que em Janeiro se possam realizar as primeiras eliminatórias e para levar ainda mais longe a Campanha “Aumenta o Som! Baixa o IVA!”